

O PORTUGUÊS E O ESPANHOL OLHAM PARA O FUTURO DESDE ÁFRICA: CABO VERDE SERÁ SEDE DA IV CILPE

- Nos próximos dias 11 e 12 de novembro, a cidade da Praia será sede da IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE).
- O encontro, realizado pela primeira vez em África, é promovido pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), com o Governo de Cabo Verde.
- A geopolítica das línguas, a mobilidade académica, a educação intercultural e o desenvolvimento de políticas sobre direitos e cidadania em África e na Ibero-América serão o foco do debate.

Praia, 23 de setembro de 2025 – Sob o lema «Multilinguismo, interculturalidade, cidadania», nos próximos dias 11 e 12 de novembro, a capital de Cabo Verde acolhe a [IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\)](#). Trata-se do maior encontro de reflexão e análise sobre o presente e o futuro das duas línguas, promovido pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

Este ano, a iniciativa conta com o apoio institucional do Governo de Cabo Verde, em parceria com a Universidade de Cabo Verde e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), para além da participação de autoridades e especialistas de entidades como o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. de Portugal; o Instituto Cervantes de Espanha ou o Instituto Guimarães Rosa do Brasil, entre outros.

O lançamento oficial da conferência decorreu esta terça-feira, 23 de setembro, na sede da Universidade de Cabo Verde, com a participação de **Ana Paula Laborinho**, diretora-geral de Multilinguismo da OEI, e **José Arlindo Fernandes Barreto**, reitor da Universidade de Cabo Verde, numa conferência de imprensa aberta à comunicação social cabo-verdiana, na qual foram divulgados os principais temas que serão abordados nesta edição. Também participaram **João Neves**, diretor do Instituto Internacional de Língua Portuguesa e **Martín Lorenzo**, diretor do Gabinete do Secretário-Geral da OEI.

“Receber esta edição é algo que nos enche de orgulho, porque Cabo Verde é uma terra de multiculturalidade e cidadania, tal como afirma o lema da conferência deste ano”, afirmou Barreto. “Hoje em dia, as línguas também têm suas batalhas no campo da ciência, da tecnologia e da geopolítica. Por isso, **além de especialistas, esta conferência contará**

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734

com a presença de formuladores de políticas linguísticas, o que é fundamental para o crescimento e a cooperação de ambas as línguas”, pontuou Ana Paula Laborinho.

“A CILPE é uma grande oportunidade para desenvolver novas redes, novas vias de cooperação entre ambas as línguas, como é o caso desta edição, que abriu as portas aos países africanos de língua portuguesa”, destacou Neves, enquanto Lorenzo ressaltou o poder do trabalho conjunto que representa a consolidação desta conferência: “poder trazer pela primeira vez esta conferência para África é uma prova do resultado de uma cooperação que está acontecendo”.

No final da conferência de imprensa, a OEI e a Universidade de Cabo Verde assinaram um protocolo de cooperação para regular as atividades que serão realizadas nesta alma mater cabo-verdiana durante a CILPE.

CILPE 2025 com selo e alma africana

Realizada pela primeira vez num país africano, a quarta edição da conferência reúne diversos atores, entre especialistas e autoridades na matéria, para reafirmar o papel das línguas na integração dos países de língua portuguesa e espanhola, bem como o seu posicionamento no contexto global, com África como eixo fundamental.

Assim, os debates procuram contribuir para a criação de diretrizes conjuntas que fortaleçam **a soberania e a projeção de ambas as línguas no século XXI** em temas como inovação, educação e cultura, promovendo a diversidade linguística como um fator decisivo no cumprimento dos objetivos da Agenda 2030. Além disso, será discutido o papel estratégico de Cabo Verde como exemplo de interculturalidade e coexistência linguística, bem como ponte cultural entre África, América e Europa, por estar no coração da região da Macaronésia, juntamente com as Ilhas Canárias, os Açores e a Madeira.

Após três edições de sucesso em Lisboa (2019), Brasília (2022) e Assunção (2023), **a CILPE já regista mais de 10 mil participantes entre assistentes e participantes de todo o mundo** e consolida-se como um dos fóruns mais importantes no seu âmbito e para toda a comunidade lusófona e hispânica, que atualmente conta com quase 850 milhões de falantes presentes nos cinco continentes.

- [Aceda aqui a mais informações sobre a IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\).](#)
- [Aceda aqui às fotos do lançamento da CILPE 2025.](#)

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734



Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados membros e 19 escritórios nacionais, para além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigiado Prémio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "pelo trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte importante nas relações entre a Europa e a Ibero-América".

Com mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano, em média, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre outros resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734